

# VEJA O QUE É IMPORTANTE NA HORA DA MATRÍCULA

Humberto Viana  
Especial para o *Correio*

Existe algum mapa da mina, um roteiro que guie os pais na hora de escolher a escola ideal para seus filhos? Não, não existe.

A melhor escola é aquela que se adequa aos valores da família — se dá aulas de religião ou de informática, por exemplo — e às características da criança. E essa pode ser qualquer uma.

Certo é que os pais não devem se deixar enganar pelas aparências do colégio ou pela oferta de cursos estrúxulos. O que realmente importa é a qualidade do ensino.

A busca pela escola adequada não deve ser, porém, às cegas. Os pais devem considerar vários itens (veja quadro ao lado com dicas de pedagogos consultados pelo *Correio*) antes de matricular seus filhos.

José Adolfo Ramos é engenheiro e um pai que se envolve com a educação dos filhos. Ele tem duas crianças, Jorge Alziro, de cinco anos e Júlia Beatriz, de seis anos. Os meninos estudaram praticamente todo o período de pré-escola no mesmo colégio.

Durante dois anos a escola foi muito bem vista tanto por Ramos quanto por seus filhos. Até que Júlia teve problemas de relacionamento com os colegas. “A escola era muito boa, mas na parte extra-ensino deixou a desejar. Alegaram que os problemas que Júlia vinha enfrentando tinha origem em casa”, lembra o engenheiro.

## CRITÉRIOS

Ramos resolveu transferir os meninos para outro colégio. “Foi uma decisão difícil, afinal as crianças já estavam acostumadas com a escola, e Jorge, o caçula, não tinha nada a ver com os motivos da transferência da irmã”, conta.

José Ramos lembra que a participação dos seus filhos foi fundamental nesse momento. “Negociamos o tempo todo com eles e sempre que podíamos visitávamos as escolas que nos interessava.”

Ele fez certo. Deve-se visitar o maior número de escolas — de preferência com a criança, que é quem vai passar boa parte do tempo no lugar — e analisar vários fatores.

Para a escolha, o engenheiro utilizou três critérios. “Em primeiro lugar procurei uma escola que garantisse aos meus filhos uma atenção individualizada. Em segundo lugar que desse a possibilidade de continuidade nos estudos e em terceiro que fosse próxima à minha casa ou ao meu trabalho”, detalha.

Durante a visita, os pais devem estar atentos a tudo. Se a escola é barulhenta, limpa e até mesmo saber quem “vigia” as crianças no recreio.

Depois de muita pesquisa, a família acabou escolhendo a escola que julga ideal. “Lá os meninos podem dar continuidade aos estudos. Além disso o colégio abre muito espaço para os pais participarem nas decisões pedagógicas das escola”, explica.

Ramos se envolveu tanto com o processo de aprendizagem dos filhos que hoje faz palestras em várias escolas para orientar outros pais que se interessam em acompanhar de perto o desenvolvimento escolar dos filhos. “Eu acho que o sucesso dos filhos e da escola está na participação dos pais. Um bom colégio estimula essa participação”, ensina.

■ Consultoria: Sílvia Fichmann e Cosete Ramos, pedagogas

## ALUNOS POR SALA

### Muitos

A mensalidade em uma escola com muitos alunos tende a ser mais barata e permite que a criança crie uma rede de relacionamentos maior. No entanto, muitos estudantes em sala dificultam que o professor dispense atenção individual a seu filho.

### Poucos

Colégios menores criam um ambiente mais familiar. Em turmas pequenas — com até 20 alunos — é mais fácil o aluno receber uma atenção individualizada.

## INFRA-ESTRUTURA

### Variada

Quando o colégio conta com uma boa infra-estrutura, com laboratórios, bibliotecas e quadras de esporte, o aluno se sente incentivado a participar das atividades e a escola se torna um ambiente mais agradável.

### Básica

O mínimo que deve ser exigido pelos pais é uma boa biblioteca, que possibilite aos alunos opção de pesquisa. Quadras de esporte, assim como computadores, são importantes, a escola precisa ter um projeto pedagógico que os utilize corretamente.

## LOCALIZAÇÃO

### Distante

Nem sempre as melhores escolas estão próximas de casa. Uma boa opção é escolher um colégio perto do trabalho, evitando caminhos longos e trânsito. Os transportes escolares podem representar um gasto a mais no orçamento da família.

### Próxima

É necessário avaliar se o ensino da escola perto de casa é bom. Caso seja, é vantajoso escolher uma escola vizinha. Assim se evita a perda de tempo e levar os filhos à escola deixa de ser um martírio.

## DISCIPLINA

### Rígida

Muitas escolas tradicionais costumam ser rígidas. Exigem o uso de uniforme e impedem que alunos que chegam atrasados assistam às aulas. Isso ajuda o aluno a se organizar.

### Flexível

Há escolas liberais onde é a responsabilidade individual do aluno que deve ser levada em conta. A própria instituição de ensino não impõe regras. Em algumas escolas o aluno tem a liberdade de ir embora quando quiser.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA

### Desde Cedo

Alguns pedagogos defendem que aprender uma língua estrangeira a partir dos dois, três anos de idade pode atrapalhar a alfabetização. Outros defendem que nessa idade é mais fácil assimilar uma segunda língua.

### Mais Tarde

A maioria das escolas começa a ensinar uma língua estrangeira a partir dos dez anos de idade. Os pais só devem observar que os filhos não fiquem sobrecarregados de atividades.

## TRADIÇÃO

### Tradicional

Escolas antigas e renomadas têm professores experientes e sua proposta de ensino reconhecida. Muitos pais se sentem seguros em matricular seus filhos em instituições onde eles mesmos estudaram. Mas observe a linha pedagógica: mesmo as escolas tradicionais devem acompanhar as propostas modernas de ensino.

### Novas

As escolas mais novas costumam ter propostas pedagógicas modernas e ganham a confiança de muitos pais que procuram uma educação diferenciada para os filhos. Mas há o risco de haver lacunas na formação.

## CONTINUIDADE

### Mesma Escola

A criança que inicia os estudos e dá seguimento até a adolescência na mesma escola geralmente tem menos problemas de notas e de formação do que outra que está constantemente mudando de colégio.

### Escolas Diferentes

Há escolas que vão até a 4ª, ou 8ª série, e têm acordo para mandar os alunos para outras, dando sequência aos estudos. Geralmente os colegas também continuam os mesmos. Mas mudanças também são bem-vindas, ajudam a criança a se adaptar a diversas situações.

## CURRÍCULO

### Conteúdos

Há escolas que, desde cedo, priorizam os conteúdos que a criança tem que aprender, com aulas específicas (como de ciências e língua estrangeira), desde a 1ª série do 1º grau.

### Aprendizagem

Outras escolas preferem ensinar a ler, escrever e raciocinar, dando ênfase na capacidade de aprendizagem do aluno, antes de ensinar conteúdos (matérias) específicos.

## ESCOLA

### Pública

A vantagem da escola pública é ser gratuita. O ensino tende a ser mediano. A novidade é que os professores estão sendo reciclados e há novos materiais que a rede pública já está utilizando.

### Particular

Em geral, a escola particular oferece ensino de melhor qualidade do que a pública. O problema é o elevado valor cobrado por estas instituições. Mas há escolas pagas que oferecem bolsas para alunos que têm irmãos estudando juntos na mesma escola.

## RELIGIÃO

### Laica

A Constituição determina que as escolas públicas devem manter aulas de religião. Mas é bom saber que a frequência não é obrigatória. Muitas escolas particulares não oferecem religião no currículo.

### Religiosa

Há escolas tradicionais onde o ensino religioso é enfatizado. Em muitas, a religião chega estar incluída em todo o currículo escolar.

## TAMANHO

### Pequena

Escolas pequenas podem custar mais caro, mas têm a vantagem de proporcionar um atendimento mais individualizado às crianças. O ambiente também tende a ser mais acolhedor.

### Grande

O aluno pode perder na atenção individualizada, mas ganha em atividades extracurriculares, como passeios e cursos extraclasses. Geralmente os professores recebem treinamento e há apostilas padronizadas.

## PROFESSORES

### Experientes

A experiência de professores mais velhos não pode ser descartada. Para muitos pais, implica melhor formação dos alunos. O único problema é que professores de mais idade podem ter dificuldade em introduzir inovações pedagógicas.

### Novos

Professores jovens têm mais disposição e paciência para trabalhar com crianças pequenas, onde se gasta mais energia. Também são mais maleáveis na hora de implementar alguma inovação pedagógica.

